

## **Podridão carpelar em frutos de macieiras 'Fuji Mishima' sobre porta-enxertos da série Geneva®**

**Anderson Vieira<sup>1</sup>; Ruan de Godoy<sup>1</sup>; Rosa Maria Valdebenito-Sanhueza<sup>2</sup>;  
Vinícius A Bartnicki<sup>2</sup>; Leo Rufato<sup>3</sup>**

*<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)- Av. Antônio Ribeiro Branco, 1060 - Parque dos Rodeios, Vacaria, RS, 95200-000, e-mail: [vieiraanderson433@gmail.com](mailto:vieiraanderson433@gmail.com); <sup>2</sup>Drs. Pesquisadores do Centro de Pesquisa Proterra (CPPro), Av. Juscelino Kubitschek 7320, Sala 02 Vacaria, RS, 95200-000; <sup>3</sup>Prof. Dr., Departamento de Agronomia, Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV/UDESC), Av. Luiz de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages - SC, 88520-000*

A cultivar Fuji é a principal polinizadora da cv Gala em pomares comerciais de macieiras no Sul do Brasil. A podridão carpelar causa danos severos na cv Fuji e as práticas de controle usadas têm resultados variáveis, sendo geralmente insatisfatórios, o que compromete a rentabilidade dessa cultivar nos pomares comerciais. Novos pomares comerciais de macieiras estão utilizando os porta-enxertos da série Geneva (série CG) por possuem aspectos produtivos melhores que os demais. Objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito dos porta-enxertos G.41, G.11; G.202; G.214; G.890; G.935; G.969; G.4004 sobre a incidência de podridão carpelar, na safra de 2021-2022. A área experimental constituiu-se em blocos de macieiras sujeitas ao manejo do produtor com cada combinação porta-enxerto/copa estabelecidas em 2018 em Vacaria-RS. Na colheita comercial, realizada em 09 de março de 2022, foram coletadas 30 maçãs de cada parcela de 5 plantas, sendo que após 40 dias em temperatura de 20°C foram avaliadas as características de formato dos frutos, incidência de sinais e sintomas da podridão carpelar, número de sementes e peso das maçãs. No resultado foi verificado que as maçãs 'Fuji Mishima' produzidas na copa sobre os diferentes porta-enxertos apresentaram incidência variável de podridão carpelar, sendo que essa cultivar sobre o porta-enxerto G.890 apresentou menor incidência da podridão, a qual foi de 10%. Esse valor foi 56,67 % menor quando comparado com a 'Fuji Mishima' sobre o porta-enxerto G.214. Não houve correlação entre a incidência da moléstia e as outras variáveis avaliadas.

Palavras-chave: *Malus domestica* Bork, podridão, relação copa/porta-enxerto.